



Marca Duero-Douro quer ser chancela transfronteiriça de qualidade

Certificar e criar valor em produtos, serviços e recursos naturais da região é o objetivo.

Foram apresentados a 7 de julho, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), os resultados do projeto MARCADUERO DURADUERO: Sostenibilidad, Calidad Y Promoción, integrado no Programa Operacional de Cooperação transfronteiriça Espanha/Portugal (POCTEP) e desenvolvido desde 2011.

Deste projeto, que envolve em parceria a Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro (AIMRD), a Câmara Municipal de Miranda do Douro e a UTAD, resultou a criação da marca Duero-Douro.

Esta marca, orientada para a criação, desenvolvimento e certificação de produtos e serviços turísticos, nos dois lados da fronteira, visa a “proteção, conservação e valorização dos recursos naturais, dinamização da economia da região e a promoção turística do território”.

Na criação da marca esteve envolvida uma equipa multidisciplinar da UTAD que elaborou um Guia de Procedimentos para a Concessão da Licença de Utilização da Marca e, também, uma Proposta de Implementação da Marca a Percursos Pedestres, que abrange a bacia hidrográfica do Douro.

No guia de concessão e licença de utilização da marca, estão expressos os procedimentos a seguir por produtores, associações de produtores, operadores turísticos, artesãos, associações e outras entidades interessadas em obter a chancela da marca Duero-Douro. A entidade responsável pela atribuição da marca é a AIMRD.

Segundo os responsáveis, obter a licença de utilização da marca Duero-Douro significa poder usufruir da certificação e acreditação de produtos, integrar uma marca coletiva de atores locais, e participar em estratégias comuns de promoção do território, tendo o logotipo da marca como indicador de boas práticas e de credibilidade.

Como primeira aplicação da marca foi desenvolvida uma “proposta inovadora” aplicada a Percursos Pedestres que visa a “exposição de motivos geológicos e de paisagem e a compreensão dos efeitos benéficos da combinação do exercício físico com espaços naturais”. Esta proposta inclui 23 itinerários da designada Ruta del Duero, situados na zona norte dos Parques Naturais do Douro Internacional e Arribes del Duero.

Divididos em três denominações – Family, Science e Adventure – os percursos refletem os graus de dificuldade e os níveis de preparação física exigidos, devidamente identificados, com objetivos de utilização distintos como “promoção da saúde e lazer em família, “reconhecimento científico do meio natural” e “prática de desporto envolvendo desafios e riscos calculados”, respetivamente.

Ronaldo Gabriel, investigador do Centro de Investigação e de Tecnologias AgroAmbientais e Biológicas (CITAB) e responsável pela equipa de dez investigadores da UTAD, das áreas do ambiente, engenharia, geologia e ciências do desporto, que elaboraram este guia, salienta que esta proposta teve como objetivos “motivar os pedestrianistas para um contato mais direto com a natureza, destacar a importância da prática da atividade física para a melhoria da saúde e realçar o interesse da valorização do património natural desta região”.

O projeto MARCADUERO DURADUERO: Sostenibilidad, Calidad Y Promoción comum, que originou a marca Duero-Douro, teve um orçamento de cerca de 550 mil euros e obteve uma contribuição do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de cerca de 413 mil euros.

Veja o filme promocional da marca aqui [□](#)

Para mais Informações contactar:

Rosa Rebelo |Assessoria de Comunicação

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt